

Rosas

Chegaram as rosas de setembro povoando nosso jardim

—Ah, Rosa, onde anda você?

São rosas coloridas que vêm aninhadas de sua alma

Como o salgueiro que brinda o sol e faz levitar o seu sorriso

— Ah, Rosa, como pode zarpar antes de mim ?

Encantado por seu cheiro, seu fazer amor de quererê

Mãos grudadas se possuindo aquecidas pelo talma

E agora esse silêncio devorador de perder o chão que piso

— Ah, meu bem querer de amor descansado

Minha poesia de natureza em festa feito chegar do exílio

Doce música na sacada que dança nossos colarinhos

Um abraço e um beijo, rindo muito e sabendo o que é viver

— Ah, meu e eterno amor bem casado

Não importa que você esqueceu que sou seu domicílio

Seu olhar longe que me esconde, mas aqui bem juntinhos

Seu Alzheimer ingrato não me impede de ao seu lado não me morrer

Ferriani